



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS  
GABINETE

PORTARIA Nº 668 /2006-GAB.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 28636171/2006 – 10.305, RESOLVE:

**Art. 1º** - Fica outorgado a **USINA SANTA HELENA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A.**, com sede à Fazenda Campo Alegre, Zona Rural, no município de Santa Helena de Goiás, Estado de Goiás, inscrita no CNPJ sob o nº **02.673.754/0003-08**, por **06(seis)** anos o uso das águas do **Córrego Sem Denominação – afluente do Córrego Campo Alegre**, no trecho localizado na **Fazenda Ouro Branco – destacada da antiga Fazenda Alagoas e Campo Alegre**, no município de **Santa Helena de Goiás**, Estado de Goiás, para derivação durante **3.000 (três mil) horas por ano** de até **0,61 l/s (zero vírgula sessenta e um litros por segundo)**, para **bombeamento de água com finalidade de lavagem de equipamentos agrícolas**.

**Parágrafo Único** - Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão, deverão ser executadas, no prazo de **01 (um) ano**, para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

**Art. 2º** - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS / SEMARH**.

**Art. 3º** - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica realizada pelo ENGENHEIRO AGRÔNOMO **EDGARD RABELO JÁCOMO**, **CREA-GO Nº 3444/D**, o qual torna-se Responsável Técnico, perante o Governo do Estado de Goiás.

**Art. 4º** - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

I - Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;

II - Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 20, de 18 de junho de 1986 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;

III – Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1.995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;

IV - Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de requerer **Licenciamento Ambiental**;

V – A captação é realizada em uma barragem já construída (P. 10.304), com volume útil mínimo de **12.216,40 m³ (doze mil, duzentos e dezesseis vírgula quarenta metros cúbicos)**, que conta com elemento de descarga de fundo, suficiente para atender a demanda hídrica e manter regularizada a vazão do **Córrego Sem Denominação – afluente do Córrego Campo Alegre**.

**Art. 5º** - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

**Art. 6º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

C U M P R A - S E:

DOS RECURSOS HÍDRICOS, em Goiânia, aos 15 dias do mês de Setembro de 2.006.

HARLEN INÁCIO DOS SANTOS  
Superintendente de Recursos Hídricos

JOSÉ DE PAULA MORAES FILHO  
Secretário